



OSWALDO CRUZ
CENTRO ESPECIALIZADO EM ONCOLOGIA

Câncer de Mama

O que é?

O câncer de mama é o mais comum entre as mulheres no Brasil e no mundo. Se o tumor é ou não invasivo é um dos fatores que determina o seu diagnóstico, bem como o seu tipo histológico, avaliação imunohistoquímica e estadio (extensão).



São diversos os tipos e subtipos de câncer de tumor,

sendo **58 mil** casos novos ao ano, de acordo com o INCA (Instituto Nacional do Câncer).

Quase **100% dos casos são curáveis**, especialmente quando o tumor é detectado precocemente.

Fatores de Risco



Histórico familiar



Menstruação precoce



Reposição hormonal



Obesidade



Ausência de gravidez



Lesões de risco



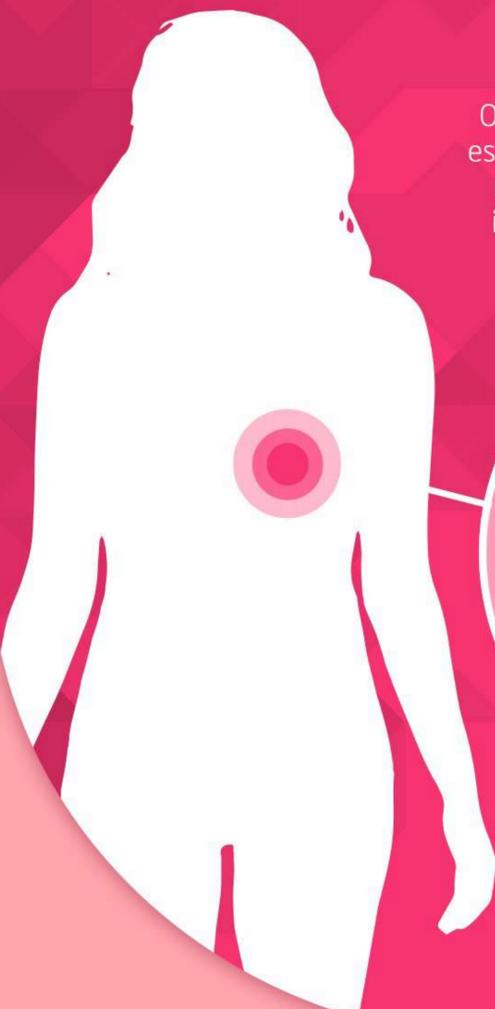
Tumor de mama anterior



Mulheres a partir dos 50 anos têm mais propensão à doença.

Sintomas

Os sintomas dependem do tamanho e estágio do tumor. No início os **tumores não apresentam sintomas**, daí a importância da **deteção precoce**.



Outros sintomas costumam ser **alterações no formato dos mamilos e das mamas, secreção escura saindo do mamilo e pele enrugada** como uma casca de laranja. Em estágios avançados, a mama pode abrir uma **ferida**.

Diagnóstico

Além da mamografia, ressonância magnética, ecografia e outros exames de imagem que podem ser feitos para identificar uma alteração suspeita de câncer de mama, é necessário fazer uma biópsia do tecido coletado da mama. É a biópsia que identifica se as células são tumorosas ou não.

Tratamento

Existem diversos tratamentos para o câncer de mama, que podem ser combinados ou não. Todos passam pela retirada do câncer através de cirurgia, removendo a mama integral ou parcialmente.

Em alguns casos a cirurgia é combinada com



Radioterapia



Quimioterapia



Endócrinoterapia



Imunoterapia com Anticorpos Monoclonais

Intrabeam®



Uma dose única de radiação consiste na radioterapia intraoperatória, procedimento que diminui os efeitos colaterais associados ao método convencional de radioterapia como fadiga, vermelhidão na região, sensibilidade ou alteração na cor da pele. Além disso, a técnica evita a irradiação de pulmão e coração.

Prevenção

A prevenção não é totalmente possível devido aos vários fatores de risco. Mas estima-se que alimentação saudável e atividade física possam reduzir em até **28%** o risco das mulheres desenvolverem o câncer de mama. Deve-se evitar ainda o consumo de bebidas alcoólicas. A amamentação também é considerada um fator protetor.



Fontes: INCA, Minha Vida e Hospital Alemão Oswaldo Cruz



OSWALDO CRUZ
CENTRO ESPECIALIZADO EM ONCOLOGIA

centrodeoncologia.org.br

+55 11 3549-1364

